

Fitoterápicos utilizados para perda de peso comercializados em farmácias

Phytotherapy used for weight loss marketed in pharmacies

Fitoterápicos utilizados para la pérdida de peso comercializados en farmácias

Deyse Maiane Dias de Sousa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6955-1466>

Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão- UNIFACEMA, Brasil

E-mail: deyse.george@outlook.com

Maraiza Dias de Sousa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7418-9086>

Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão- UNIFACEMA, Brasil

E-mail: maraiza.md@gmail.com

Joyce Lopes Macedo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9980-3388>

Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão- UNIFACEMA, Brasil

E-mail: joycelopes385@gmail.com

Soraya Soares da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9864-2156>

Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão- UNIFACEMA, Brasil

E-mail: sorayasilvia.2009@gmail.com

Rayane Rangel Cunha da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9790-3382>

Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão- UNIFACEMA, Brasil

E-mail: rayane_rangel@hotmail.com

Lilyanna Layza Brito nascimento

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2152-8053>

Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão- UNIFACEMA, Brasil

E-mail: lilyannalayza02@gmail.com

Leticia Sousa dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2248-7318>

Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão- UNIFACEMA, Brasil

E-mail: leticiaaviana120@gmail.com

Raimundo Nonato Cardoso Miranda Junior

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2937-6143>

Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão- UNIFACEMA, Brasil

E-mail: jrfarmaceutico@hotmail.com

Recebido: 10/01/2019 | Revisado: 29/01/2019 | Aceito: 31/01/2019 | Publicado: 06/02/2019

Resumo

O artigo teve como objetivo, identificar os fitoterápicos utilizados para perda de peso comercializados em farmácias. Foi realizada uma pesquisa de campo, descritiva, de abordagem quantitativa, com enfoque no que diz respeito ao levantamento de dados através de portfólios das farmácias que comercializam fitoterápicos para perda de peso. Fizeram parte do escopo da pesquisa duas farmácias de manipulação que comercializam fitoterápicos, dentre eles os utilizados para perda de peso. Após análise dos resultados, obteve-se uma relação de 17 fitoterápicos comercializados em um município do estado do Maranhão. De acordo com os resultados da pesquisa, observou-se que o município apresenta uma variedade significativa de fitoterápicos comercializados que trazem, dentro de todas suas ações terapêuticas, benefícios para os indivíduos que estão em busca da perda de peso, englobando diversas formas de ação no organismo. Dentre os fitoterápicos comercializados para perda de peso, identificou-se que a forma farmacêutica mais utilizada é em cápsulas. Os mesmos atuam no metabolismo dos lipídeos, ajudando no combate a perda de peso e no metabolismo de carboidratos.

Palavras-chave: Plantas medicinais; Emagrecimento; Perda de Peso.

Abstract

The objective of this article was to identify the phytotherapics used for weight loss marketed in pharmacies. A descriptive, field-based, quantitative approach was conducted with a focus on data collection through portfolios of pharmacies that market herbal medicines for weight loss. Two manipulation pharmacies that market herbal medicines, among them those used for weight loss, were part of the scope of the research. After analyzing the results, a list of 17 herbal products marketed in a municipality in the state of Maranhão was obtained. According to the results of the research, it was observed that the municipality presents a significant variety of herbal medicines marketed that bring, within all their therapeutic actions, benefits for the individuals who are in search of weight loss, encompassing several forms of action in the body. Among the phytotherapics marketed for weight loss, it was identified that the most used pharmaceutical form is in capsules. They act on lipid metabolism, helping to combat weight loss and carbohydrate metabolism.

Keywords: Medicinal plants; Weight loss; Weight loss.

Resumen

El artículo tuvo como objetivo identificar los fitoterápicos utilizados para la pérdida de peso comercializados en farmacias. Se realizó una investigación de campo, descriptiva, de abordaje

cuantitativo, con enfoque en lo que se refiere al levantamiento de datos a través de portafolios de las farmacias que comercializan fitoterápicos para pérdida de peso. Se realizaron parte del alcance de la investigación dos farmacias de manipulación que comercializan fitoterápicos, entre ellos los utilizados para la pérdida de peso. Después del análisis de los resultados, se obtuvo una relación de 17 fitoterápicos comercializados en un municipio del estado de Maranhão. De acuerdo con los resultados de la investigación, se observó que el municipio presenta una variedad significativa de fitoterápicos comercializados que traen, dentro de todas sus acciones terapéuticas, beneficios para los individuos que están en busca de la pérdida de peso, englobando diversas formas de acción en el mercado, cuerpo. Entre los fitoterápicos comercializados para pérdida de peso, se identificó que la forma farmacéutica más utilizada es en cápsulas. Los mismos actúan en el metabolismo de los lípidos, ayudando en el combate a la pérdida de peso y en el metabolismo de los carbohidratos.

Palabras clave: Plantas medicinales; pérdida de peso; Perdida de peso.

1. Introdução

A obesidade é uma doença evolutiva, crônica, caracterizada pelo acúmulo de gordura devido ao desequilíbrio entre a ingestão exagerada de calorías e gasto energético. É importante que a obesidade seja reconhecida como um agravante de saúde, que pode ser estabelecida numa idade indeterminada, e se caracterizar como uma doença proveniente de diversos fatores (Henning, Wiens & Sanches, 2011).

Aproximadamente, 30% da população apresenta-se com sobrepeso, sendo a maioria do sexo feminino, em torno de 38% (Vigitel, 2016). Um indivíduo é considerado obeso, quando o seu índice de massa corporal (IMC) é maior que 30 kg/m². De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), nos últimos anos cerca de 1,5 milhões de indivíduos no mundo está com seu peso acima do ideal, e deste total 500 milhões são obesos (Andriolo et al., 2012).

O sobrepeso e a obesidade são motivos de riscos para múltiplos agravos à saúde, nos quais podemos citar as cardiopatias isquêmicas, hipertensão arterial, diabetes mellitus tipo 2, acidente vascular cerebral, e problemas psicológicos. Para a manutenção de peso, utiliza-se três abordagens: dieta, medicamentos e atividade física. O tratamento medicamentoso é utilizado como recurso terapêutico complementar, agregado a dieta e ao exercício físico. Cerca de 5 a 10% da população usuária desses medicamentos, conseguem perder peso, o que pode diminuir significativamente os riscos de desenvolver doenças relacionadas à obesidade (Radaelli, Pedroso & Medeiros, 2016).

Dentre os fármacos utilizados na perda de peso, temos os fitoterápicos que segundo a RDC N° 26, de 13 de maio de 2014 são classificados como os medicamentos obtidos com matérias-primas exclusiva vegetais, onde a segurança e eficiência são fundamentadas em indícios clínicos, evidenciados pela resistência de sua qualidade (Conceição, Ferreira & Nascimento, 2014).

Bernardi et al (2011), confirmaram com grande repercussão na saúde pública, que a fitoterapia é uma área em crescimento e desenvolvimento, na qual justifica-se pelo aumento das pessoas terem o desejo de regressar a uma forma de vida mais natural, e convicta de que os produtos naturais são considerados mais saudáveis e seguros. Portanto, a busca por plantas e produtos de ação emagrecedora está cada vez mais focada no interesse da população, por terem efeitos colaterais quase nulos quando comparados aos anorexígenos sintéticos.

Diante desse contexto, o presente artigo teve como objetivo identificar os fitoterápicos utilizados para perda de peso comercializados em farmácias de um município maranhense.

2. Metodologia

Trata-se de um estudo transversal, de abordagem quantitativa, realizado em farmácias de um município do estado do Maranhão.

Segundo Reis (2008), os estudos quantitativos são caracterizados pela utilização de quantidades na coleta e análise de dados por meio de métodos estatísticos. Tem a finalidade de assegurar resultados, evitando interferência de análise e de interpretação, revelando em números as informações analisadas e dados coletados.

Na pesquisa de corte transversal todas as medições são feitas em um único momento. Para levar adiante um estudo transversal o pesquisador tem que, primeiro, definir a questão norteadora, posterior a isso, definir a população a ser estudada, bem como o método de escolha da amostra, e determinar os fenômenos a estudar e os métodos de medição das variáveis de interesse (Sadoyama, 2013).

As amostras foram coletadas no período de fevereiro a março de 2018, utilizando dados secundários de portfólios, para preencher os dados da pesquisa referente aos fitoterápicos utilizados para perda de peso comercializados em farmácias de manipulação, sendo encontrados 17 diferentes tipos de fitoterápicos.

Por não envolver seres humanos, o estudo dispensa aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa. Contudo, solicitou-se o consentimento dos proprietários dos estabelecimentos para análise das amostras.

Essa pesquisa não apresenta grandes riscos, pois não envolve diretamente os seres humanos, a mesma trata-se de um levantamento sobre os medicamentos fitoterápicos utilizados na perda de peso. Quanto aos benefícios esse estudo elucida a formação de ação, efeitos adversos e outras informações relevantes sobre esses medicamentos supracitados.

3. Resultados e Discussão

Fizeram parte do escopo da pesquisa duas farmácias de manipulação que comercializam fitoterápicos, dentre eles os utilizados para perda de peso. Após análise dos resultados, obteve-se uma relação de 17 medicamentos comercializados nas farmácias.

Na Tabela 1 verifica-se os principais fitoterápicos utilizados para perda de peso comercializados nas farmácias, utilizando-se diversas partes das plantas.

Tabela 1: Principais fitoterápicos utilizados para perda de peso, utilizando-se diversas partes das plantas comercializados em município maranhense.

Fitoterápico	Nome popular	Nome científico	Compostos	Parte utilizada	Forma farmacêutica	Ação terapêutica
Morosil	Laranja Vermelha Moro	<i>Citrus Aurantium Dulcis (Citrus Sinensis (L) Osbeck)</i>	Flavonoides, Antocianinas, ácidos hidroxicinnâmicos e ácido ascórbico	Extrato seco do suco	Cápsulas	Devido ao mecanismo sinérgico dos polifenóis totais, promove gerenciamento do peso, redução dos triglicerídeos e colesterol total.
Faseolamina	Feijão branco	<i>Phaseolus vulgaris</i>	Proteína extraída do feijão branco	Grão	Pó e cápsulas	É uma glicoproteína que acelera na perda de peso, reduz a fome, funciona como um inibidor da amilase, enzima que bloqueia a absorção de alimentos com amido, onde são armazenados nas células de gordura.
Koubo	Doce do deserto	<i>Cereus peruvianus</i>	Tiramina, betalaina, indicaxantina, ômega 6 e 9 e vitamina C.	Planta inteira	Pó e cápsulas	É um moderador natural do apetite, auxilia no processo de emagrecimento, sacia a fome. Possui ação lipolítica, hipocolesterolêmica, diurética
Citrus	Laranja amarga	<i>Citrus aurantium</i>	Sinefrina e cafeína	Fruto, casca e folhas da árvore de laranja-amarga.	Pó	Acelera o metabolismo, promove maior gasto de calorias e queima de gorduras.
Citrimax	Garcinia	<i>Garcinia cambogia L.</i>	Ácido hidroxicítrico (HCA) ligado a cálcio e potássio	Fruto seco	Cápsulas	Inibe a produção e aumenta a queima de gordura, inibe o apetite, aumenta a saciedade, diminuindo a ingestão calórica.
Slendesta	Batata branca	<i>Solanum tuberosum</i>	PI2 (inibidor da proteinase	Planta inteira	Cápsulas	O componente ativo, PI2 (inibidor da

II)

proteínase II), aumenta a liberação natural de CCK (Colecistoquinina) promovendo saciedade e controla o apetite.

Fonte: Dados da pesquisa.

A seguir verifica-se os principais fitoterápicos utilizados para perda de peso comercializados nas referidas farmácias, utilizando-se folhas, flor, talos e caules das plantas (Tabela 2).

Tabela 2: Principais fitoterápicos utilizados para perda de peso, utilizando-se folhas, flor, talos e caules das plantas, comercializados em município maranhense.

Fitoterápico	Nome popular	Nome científico	Compostos	Parte utilizada	Forma farmacêutica	Ação terapêutica
Pholiamagra	Chá de bugre, Chá de soldado, Caraiba, Café de bugre.	<i>Cordia ecalyculata Vell.</i>	Cafeína, óleo essencial, potássio, alantoina, cristais de carbonato de cálcio e taninos.	Folhas e talos.	Cápsula	Redutor de Apetite. Excelente no controle da obesidade, edemas e inchaços. Ação diurética, elimina o ácido úrico.
Pholianegra	Erva-mate	<i>Ilex paraguayensis</i>	Fitoquímicos (metilxantinas e saponinas), cafeiol, ácido cafeico e clorogênicos	Folhas	Cápsulas	Reduz o tempo para percepção da sensação de plenitude gástrica, promove a saciedade.
Cavalinha	Cavalinha gigante, cola-de-cavalo, erva-canudo, milho-de-cobra, rabo-de-raposa	<i>Equisetum arvense L.</i>	Compostos solúveis de silício, taninos, saponinas (equisetonina), flavonóides (isoquercetina, equisetina e canferol), alcalóides (nicotina, palustrina) vitamina C e minerais.	Caule e folha	Cápsula	Apresenta ação diurética, anti-inflamatório, possui propriedades regeneradoras da pele, sendo empregada também para o tratamento de diarreias, infecções dos rins, e auxilia no emagrecimento.
Hibiscus	Hibisco, pampola, pampulha, papoula, vinagreira.	<i>Hibiscus sabdariffa D. C.</i>	Ácido hibisco	Flor	Pó	Efeito laxante se deve aos ácidos orgânicos. Possui ainda propriedade anti-hipertensiva, calmante e emagrecedora.
Chá-verde	Chá verde; Chá-da-índia; Banchá.	<i>Camellia sinensis (L) O. Kuntze</i>	Catequinas, especialmente Epigallocatequina Gallate (EGCG).	Folha	Pó e cápsulas	Contra desordens gastrointestinais, no combate a hipertensão e hipoglicemiante. Auxilia na queima calórica, sendo utilizado para o emagrecimento.
Carqueja	carquejado-mato, bacárida,	<i>Baccharis trimera (Less) DC</i>	Flavonóides, Lactonas diterpênicas,	Caule e folha	Pó	Utilizado para má digestão, prisão de ventre, e o seu chá é

bacórida.	Saponinas, Fitosteróis, Polifenóis, Taninos, Óleos essenciais (carquejol, acetato de carquejol, nopineno, cardinero, eledol).	recomendado como tônico (energético) emagrecedor.
-----------	---	---

Fonte: Dados da pesquisa.

Na Tabela 3 observa-se os principais fitoterápicos utilizados para perda de peso comercializados em farmácias, utilizando-se o fruto das plantas.

Tabela 3: Principais fitoterápicos utilizados para perda de peso, utilizando-se o fruto das plantas, comercializados nas farmácias de um município maranhense.

Fitoterápico	Nome popular	Nome científico	Compostos	Parte utilizada	Forma farmacêutica	Ação terapêutica
Cactinea	Cacto figo-da-índia	<i>Opuntia ficus-indica</i>	Vitaminas, minerais, lipídeos, aminoácidos (cisteína e taurina), antioxidantes (glutathione, flavonoides), compostos fenólicos e betalainas	Fruto	Cápsulas, comprimidos ou pó	Contribui para a eliminação do excesso de fluidos, sem a perda de minerais, favorece o equilíbrio osmótico do organismo, auxilia na manutenção da saúde óssea, e obesidade.
Cassiolamina	Cassiolamina	<i>Cássia nomame</i>	Flavonoides	Fruto	Cápsulas	Auxilia no emagrecimento devido a presença de inibidores da lipase, diminuindo a digestão e absorção das gorduras da dieta.
Evodia	Evodia; Wu Zhu yu; Evodia Fruit	<i>Evodia rutaecarpa Benth</i>	Evodiamina	Fruto	Cápsulas	Atua elevando a temperatura corporal, auxiliando na queima de gorduras.
Capsiate	Pimenta doce, Pimenta Americana, Jalapenho	<i>Capsicum annum L</i>	Capsinóides (capsiate, dihidrocapsiate e nordihidrocapsiate)	Fruto	Cápsulas	Possui ação termogênica, promove o aumento da secreção de catecolaminas, eleva a temperatura corporal, estimula o gasto calórico; acelera o metabolismo de gordura.
Berinjela extrato seco	<i>Bringela, berengena</i>	<i>Solanum melongena L</i>	Ácidos caféico e clorogênico, colina, trigonelina, antocianosídeos e éster cumarínico do delfinidol.	Fruto	Pó	Protege as funções hepáticas, possui ação laxativa e diurética, é digestiva e, devido ao conteúdo de fibras presentes, auxilia na redução dos níveis de colesterol, triglicérides e nas dietas de emagrecimento.

Fonte: Dados da pesquisa.

De acordo com os resultados da pesquisa, observou-se que o município, apresenta uma variedade significativa de fitoterápicos comercializados que trazem, dentro de todas suas ações terapêuticas, benefícios para os indivíduos que estão em busca da perda de peso, englobando diversas formas de ação no organismo.

No total, foram encontrados 17 fitoterápicos, dos quais a maioria está na forma farmacêutica de cápsulas (52,9%), seguido por pó (23,6%), sendo que 17,6% são comercializados nas duas formas farmacêuticas citadas anteriormente e 5,9% disponível em forma de comprimidos e pó. Em relação a parte utilizada para desenvolvimento do produto, 29,4% dos fitoterápicos encontrados utilizam o fruto, 17,6% a planta inteira, caule folhas e só as folhas apresentam percentual de 11,8% cada, as demais partes apresentam 5,9% cada (extrato seco, grão, fruto seco e flor).

Entre os fitoterápicos, temos o Morosil e a Cassiolamina, são compostos que atuam no metabolismo lipídico, promovendo a perda de peso. As substâncias presentes no extrato seco do suco de laranja vermelha (Morosil) trabalham no metabolismo dos adipócitos, que são células que tem a função de regular a temperatura do corpo humano e armazenamento da gordura ingerida. Com ajuda dos flavonoides esses compostos reduzem a gordura muscular (Cardile, Graziano & Venditti, 2015).

Em uma pesquisa desenvolvida por Kaneko & Shirakawa (2018), constataram que indivíduos que se submeteram a 12 semanas de suplementação com Morosil diminuíram significativamente o peso corporal, o valor de IMC e as circunferências de cintura e quadril, quando comparadas com o grupo placebo.

Faseolamina é a denominação dada ao extrato da farinha do feijão branco, uma glicoproteína que é capaz de incapacitar a enzima alfa-amilase, que tem a função de degradar os carboidratos de cadeia longa para serem absorvidos no intestino, essa incapacitação faz com que haja diminuição da absorção de calorias, que leva a perda de peso (Barrett & Udani, 2011). Wu et al (2010), comparando um grupo com suplementação de extrato seco de feijão branco com um grupo placebo, constatou-se que houve diminuição do peso corporal e da circunferência do quadril, estatisticamente falando.

O Chá verde (*Camelia sinensis L*), é um medicamento que possui catequinas (compostos fitoquímicos antioxidantes), elas possibilitam a redução da adipogênese, que previne a ampliação do tecido adiposo, reduzindo assim a gordura corporal (Perez & Guimarães, 2009). No estudo de Wang et al (2010), verificaram uma perda de peso e da

circunferência da cintura maior em indivíduos que realizam ingestão em grande quantidade (886mg de catequinas). Entretanto, aqueles que ingeriram quantidades intermediárias mostraram maior diminuição de percentual de gordura, após o estudo.

Outro fitoterápico comercializado foi o Citrus (*C. aurantium*), após a proibição da utilização da efedra pela Food and Drug Administration, o Citrus tornou-se mais consumido, por possuir uma substância similar a efedra, a sinefrina. A sinefrina possui a capacidade de aumentar o metabolismo, o gasto energético e suprime o apetite (Hansen et al., 2013).

O Capsiate é um capsinóide que, além da propriedade termogênica, produz melhoras na tolerância a glicose, atividade anti-hiperlipidêmica, propriedades antiinflamatórias e propriedades antioxidantes, de forma a acelerar o metabolismo das gorduras (Luo, Peng & Li, 2011). Snitker et al (2009), ao realizarem uma pesquisa suplementando 6 g de capsinóides, observaram diminuição da obesidade abdominal no grupo suplementando, significativamente maior que no placebo. Já o fitoterápico Koubo, possui ação moderadora de apetite, lipolítica, hipocolesterolêmica e diurética.

No experimento de Pereira, Braatz-Valenga & Yassin (2011), os indivíduos que fizeram ingestão do fitoterápico apresentaram redução do IMC duas vezes maior que o grupo controle. Observou-se também redução do percentual de gordura do grupo experimental, além de redução da circunferência da cintura, principalmente no sexo masculino.

Em relação ao Citrimax (*Garcinia cambogia L*), sua ação promove o aumento da concentração de carboidratos que são encaminhados para a síntese de glicogênio, que juntamente com a deposição de gordura, o aumento na oxidação de ácidos graxos é um sinalizador para a inibição do apetite (Simão, 2013).

Segundo Bernardi et al (2011), a Pholianegra possuía as seguintes atribuições: possui perda de peso similar a promovida pelo medicamento sibutramina; possui eficácia na redução de peso em trinta dias; e não apresenta sinais de toxicidade durante o tratamento. O fitoterápico é capaz de suprimir o apetite e prevenir a obesidade. A Pholinegra possui efeito hiperlipidêmico, além de reprimir a atividade da lipase pancreática.

Outra forma de combater o excesso de peso é a utilização do Slendesta, emagrecedor natural feito a partir da batata. Este fitoterápico promove saciedade e ajuda a controlar a fome, a substância principal é o inibidor de Proteinase II (IP2), no qual eleva a produção do hormônio responsável pela sensação de saciedade no organismo, a CCK (colecistoquinina) (Nicoletti, 2009).

A *Cordia ecalyculata Vell*, comercializada com a denominação de Pholiamagra, é um inibidor de apetite e coadjuvante na perda de peso, utilizado em todo o país. É composto por

alcaloides, cafeína, alantoína e ácido elantóico; glicosídeos como consolidina; taninos e pigmentos, além de compostos inorgânicos como o potássio, que atuam no sistema nervoso, além de possuir ação lipolítica e diurética (Assonuma, 2009). Quando avaliada a ação do extrato de *Cordia ecalyculata* no perfil lipídico de animais, um estudo comprovou que esta foi capaz de diminuir tanto os níveis de colesterol total (24%), quanto os níveis de triglicerídeos (50%) (Cardoso et al., 2008).

O *Hibiscus*, fitoterápico bastante conhecido e utilizado, apresenta entre os seus benefícios a ação diurética e, principalmente, impede o acúmulo de gordura por meio da redução da adipogênese, processo no qual ocorre a maturação de células pré adipócitas que se convertem em adipócitos maduros, que acumulam gordura no corpo. Além disso, possibilitam o aumento dos níveis de HDL e diminuição de LDL-c e triglicerídeos (Vizzotto & Pereira, 2010).

Chang et al (2014), ao realizarem um ensaio clínico randomizado, apontou que a utilização do extrato de *Hibiscus sabdariffa* pode proporcionar inibição da obesidade e produz melhoras no quadro de esteatose hepática não alcoólica como inibidor. Além disso, a intervenção resultou em uma diminuição do peso corporal, gordura corporal e da relação cintura-quadril.

Em relação ao extrato seco de berinjela, pesquisadores apontam que seus compostos fenólicos são capazes de diminuir a absorção de glicose no intestino, além do mais, sua casca possui grande quantidade de antocianinas, que são utilizadas no tratamento de hiperlipidemia (Basuni, Arafat & El Marzooq, 2012). Rosa, Pimentel & Monteiro (2010), em uma intervenção com a suplementação com farinha de berinjela, associada a uma dieta hipolipídica, em mulheres com obesidade grau I, relataram redução de circunferência da cintura, dos níveis de triglicerídeos, colesterol total, LDL e VLDL, constatando sua atuação benéfica na perda de peso.

De forma semelhante, a Carqueja (*Baccharis trimera* Less) possui propriedades que auxiliam na redução de peso e tem ação hipocolesterolêmica, segundo Souza et al (2011), o extrato metanólico de carqueja tem alta ação inibitória sobre a lipase pancreática in vitro.

A Cacti-Nea (*Opuntia ficus indica*), também conhecido como figo da índia auxiliam no controle do peso corporal, através da sua ação diurética e antioxidante (Bisson, 2010).

Outro ponto abordado nesse trabalho, foram as propagandas referentes a esses medicamentos disponíveis na internet. Realizou-se a análise das propagandas dos fitoterápicos utilizados para perda de peso comercializados na cidade de Caxias-MA, por

meio comparativo com a Resolução N° 96, De 17 de Dezembro de 2008, que dispõe sobre a propaganda, publicidade, informação e outras práticas cujo objetivo seja a divulgação ou promoção comercial de medicamentos (Brasil, 2008).

Entre as inadequações, pôde-se observar que em 100% dos fitoterápicos analisados não apresentavam número de registro na ANVISA, tanto nas propagandas como na embalagem do próprio produto. Para o registro de um medicamento junto a ANVISA, são necessários testes, ou mesmo estudos científicos já realizados que comprovem a eficácia e segurança de seu uso e o controle de qualidade da produção do medicamento, evitando-se a comercialização de produtos inócuos ou mesmo danosos à saúde do usuário.

Verificou-se também que nenhuma das propagandas informava os efeitos colaterais, contraindicações, ação do medicamento, indicações, posologia, modo de usar, reações adversas, eficácia, segurança, qualidade e demais características do medicamento. Tal ação influencia o uso indiscriminado do produto, negando ao consumidor o direito a informações necessárias e colocando sua saúde em risco.

Além disso, também em 100% desses medicamentos fitoterápicos não expressaram as nomenclaturas botânicas, como solicitado na RDC citada acima. Sabe-se que o nome popular pode sofrer diversas alterações de acordo com o local e a origem da planta, dessa forma, não informar o nome científico pode dificultar a identificação e utilização do fitoterápico.

Em uma parcela (42%) das propagandas analisadas, exceto dos fitoterápicos *Pholianegra*, *Faseolamina*, *Cassiolumina*, *Citrus*, *Capsiate*, *Cavalinha*, *Hibiscus*, Berinjela Extrato Seco, Chá-Verde e Carqueja, notou-se que os anúncios vinham acompanhados de imagens de corpos femininos magros, induzindo ao uso abusivo do medicamento e dando a falsa impressão de que, administrando-se o medicamento, terão corpos magros e esculpturais, contrariando os artigos 14 da RDC 96/08, que fala: “A propaganda ou publicidade de medicamentos não pode utilizar de designações, símbolos ou outras representações gráficas, ou quaisquer indicações que possam tornar a informação falsa, equívoco, erro e/ou confusão à verdadeira natureza, composição, procedência, qualidade, forma de uso, finalidade e/ou características do produto”.

Nesse contexto no Item V do artigo 26 expõe que está vedado o uso de linguagem direta ou indireta relacionando o uso de medicamento, ao desempenho físico, intelectual, emocional, sexual ou à beleza de uma pessoa, exceto quando forem propriedades aprovadas na ANVISA.

4. Considerações finais

Conclui-se que a utilização de fitoterápicos pode ser segura, sendo respeitado as condições de uso, como coadjuvante no tratamento da perda de peso, e na redução de gordura corporal. Dentre os fitoterápicos comercializados nas farmácias, identificou-se que a forma farmacêutica mais utilizada é em cápsulas. Os mesmos atuam no metabolismo dos lipídeos, ajudando no combate a perda de peso e no metabolismo de carboidratos.

Esses fitoterápicos ajudam a reduzir principalmente, o peso corporal e a circunferência da cintura, também possuem ação termogênica, promovem a saciedade, e são diuréticos. Em relação as propagandas dos medicamentos já mencionados, observou-se que nenhum deles apresentam número de registro da ANVISA, as contraindicações, ação do medicamento, indicações, modo de uso, efeitos colaterais, eficácia, segurança, qualidade, nomenclaturas e etc.

Pode-se notar que em alguns desses fitoterápicos, vem sempre acompanhados de figuras de corpos femininos magros, o que induz o seu uso, dando assim uma falsa impressão de que os utilizando terão corpos bonitos, magros e saudáveis.

Referências

- Andriolo, D. S. M. et al. (2012). Investigação da presença de anorexígenos, benzodiazepínicos e antidepressivos em formulações fitoterápicas emagrecedoras. *Revista Instituto Adolfo Lutz*, 71(1):148-152. Disponível em: <http://periodicos.ses.sp.bvs.br/pdf/rial/v71n1/v71n1a21.pdf>.
- Assonuma, M. M. (2009). *Determinação de alantoína e avaliação farmacológica de Cordia ecalyculata Vell (chá de bugre)*. Dissertação (Mestrado). Universidade Estadual Paulista. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/97972/assonuma_mm_me_araiq.pdf;jsessionid=7C1FE7D078D586B5594810E77BC48F2B?sequence=1.
- Barrett, M. L. & Udani, J. K. (2011). A proprietary alpha-amylase inhibitor from white bean (*Phaseolus vulgaris*): a review of clinical studies on weight loss and glycemic control. *J Nutr*, 10(1). Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3071778/>.
- Basuny, A. M.; Arafat, S. M.; El-Marzooq, M. A. (2012). Antioxidant and antihyperlipidemic activities of anthocyanins from eggplant peels. *Journal of Pharma Research & Reviews*, 2(3):50-7. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/316522085_Antioxidant_and_Antihyperlipidemic_activities_of_anthocyanins_from_eggplant_peels.
- Bernardi, M. M. et al. (2011). A eficácia e Segurança do Insumo Fitoterápico PholiaNegra. *Revista RX*, 3(13). Disponível em: <https://docplayer.com.br/37256586-Introducao-estudo-pre>

clinico-de-eficacia-e-seguranca-do-insumo-fitoterapico-pholianegra-fase-i-conclui-se-que-pholianegra-e.html.

Bisson, J. F. (2010). Diuretic and antioxidant effects of Cacti-Nea, a dehydrated water extract from prickly pear fruit, in rats. *Phytother Res*, 24(4):587-94. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/19777503>.

Cardile, V.; Graziano, A. C. E.; Venditti, A. (2015). Clinical evaluation of Moro (*Citrus sinensis* (L.) Osbeck) orange juice supplementation for the weight management. *Natural Product Research*, 29(23):2256-60. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/25588369>.

Cardozo, S. et al. (2008). Atividade hipolipidêmica do extrato de *Cordia salicifolia* em camundongos submetidos à dieta hiperlipidêmica. *Revista da AMRIGS*, 52(1):1361-71. Disponível em: <https://www.amrigs.org.br/revista/52-03/10-220-atividade-hipolipidemica.pdf>.

Chang, H. C. et al. (2014). Hibiscus sabdariffa extract inhibits obesity and fat accumulation, and improves liver steatosis in humans. *Food Funct*, 5(4):734-9. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/24549255>.

Conceição, M. S.; Ferreira, C. C. D.; Nascimento, K. O. (2014). O Papel Coadjuvante das Catequinas do Chá Verde (*Camellia Sinesis*) na redução da adiposidade. *Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável*, 9(5):47-54. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/275275215_O_papel_coadjuvante_das_catequinas_do_cha_verde_Camellia_sinensis_na_reducao_da_adiposidade.

Hansen, D. K. et al. (2013). Cardiovascular toxicity of *Citrus aurantium* in exercised rats. *Cardiovascular toxicology*, 13(3):208-19. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/23397375>.

Henning, K.; Wiens, A.; Sanches, A. C. C. (2011). Estudo das prescrições de anorexígenos dispensados em uma farmácia com manipulação de Cascavel-PR. *Visão academia*, 12(2):29-40. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/academica/article/view/22911>.

Kaneko, T. & Shikarawa, T. A. (2018). Study on Supplement Containing Moro (*Citrus Sinensis* (L.) Osbeck) Orange Extract of a Randomized Placebo-controlled Trial Part 2: Analysis of Efficacy on BMI Reduction. *Medical treatment and new medicine*, 55(1):65-9. Disponível em: https://www.shinryo-to-shinyaku.com/db/pdf/sin_0055_01_0065.pdf.

Luo, X. J.; Peng, J.; Li, Y. J. (2011). Recent advances in the study on capsaicinoids and capsinoids. *European Journal of Pharmacology*, 650(1):1-7. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/20946891>.

Nicoletti, R. (2009). Novas armas contra a obesidade. *Conhecimento & Inovação*, 5(3). Disponível em: http://inovacao.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-43952009000300011&lng=e&nrm=iso.

Pereira, T. M.; Braatz-Valenga, S. M.; Yassin, S. M. (2011). *Redução de peso: ação do fitoterápico Koubo*. Departamento de Nutrição do Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais. Disponível em: <http://www.laragarcia.com.br/pdf/01.pdf>.

Perez, P. M. P. & Guimarães, S. E. K. (2009). *Estudo da Composição Nutricional dos Alimentos Funcionais*. Dolinsky M. Nutrição Funcional. 1ª ed. São Paulo: Roca.

Radaelli, M.; Pedroso, R. C.; Medeiros, L. F. (2016). Farmacoterapia da obesidade: Riscos e benefícios. *Revista de saúde e desenvolvimento humano*, 4(1):101-15. Disponível em: https://revistas.unilasalle.edu.br/index.php/saude_desenvolvimento/article/download/2317-8582.16.23/pdf.

Reis, L. G. (2008). *Produção de monografia: da teoria à prática*. 2ª ed. Brasília: Senac – DF.

Rosa, G.; Pimentel, A. C.; Monteiro, W. A. (2010). Efeito da dieta hipocalórica balanceada associada à suplementação com farinha de berinjela na remissão dos fatores de risco cardiovascular. *Rev Bras Cardiol*, 23(1):88-91. Disponível em: <http://www.poscardio.ufrj.br/index.php/pt-BR/producao-intelectual/teses-e-dissertacoes/dissertacoes/2014/9-efeito-da-dieta-hipoenergetica-associada-ao-consumo-de-farinha-de-berinjela-em-obesas-metabolicamente-saudaveis-e-nao-saudaveis/file>.

Sadoyama, S. P. A. (2013). Processos de compreensão leitora de alunos do 4º ano de uma escola municipal de Catalão-Goiás. *Anais do SILEL*, 3(1). Disponível em: http://www.ileel.ufu.br/anaisdosilel/wp-content/uploads/2014/04/silel2013_1910.pdf.

Simão, A. A. (2013). *Composição química, eficácia e toxicidade de plantas medicinais utilizadas no tratamento da obesidade*. Tese (Doutorado). Universidade Federal de Lavras. Disponível em: http://repositorio.ufla.br/bitstream/1/1712/1/TESE_Composi%C3%A7%C3%A3o%20qu%C3%ADmica%20efic%C3%A1cia%20e%20toxicidade%20de%20plantas%20medicinais%20utilizadas%20no%20tratamento%20da%20obesidade.pdf.

Snitker, S. (2009). Effects of novel capsinoid treatment on fatness and energy metabolism in humans: possible pharmacogenetic implications. *Am J Clin Nutr*, 89(1):45-50. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/19056576>.

Souza, S. P. et al. (2011). Inhibition of pancreatic lipase by extracts of *Baccharis trimera* (Less.) DC., Asteraceae: evaluation of antinutrients and effect on Glycosidases. *Revista Brasileira de Farmacognosia*, 13(1):12-8. 2009. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-695X2011000300016.

Vigitel. (2016). *Vigilância De Fatores De Risco E Proteção Para Doenças Crônicas Por Inquérito Telefônico*. Disponível em: www.bvsmms.saude.gov.br.

Vizzotto, M. & Pereira, M. C. (2010). Hibisco: do uso ornamental ao medicinal. *EMBRAPA*. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/43144/1/hibisco-uso-ornamental-2010.pdf>.

Wang, H. et al. (2010). Effects of catechin Enriched green tea on body composition. *Obesity*, 18(4):773-9. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/19680234>.

Wu, X. et al. (2010). Enhanced weight loss from a dietary supplement containing standardized *Phaseolus vulgaris* extract in overweight men and women. *J. Appl. Res.*, 10(2):73-9. 2010. Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/f1e6/940500c0073ab765d8ee378162939919f0a9.pdf>.

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Deyse Maiane Dias de Sousa - 20%

Maraiza Dias de Sousa - 15%

Joyce Lopes Macedo - 15%

Soraya Soares da Silva - 10%

Rayane Rangel Cunha da Silva - 10%

Lilyanna Layza Brito nascimento - 10%

Leticia Sousa dos Santos - 10%

Raimundo Nonato Cardoso Miranda Junior - 10%